

Ficha — Democracias ocidentais, estado-providência e consumo (1945-1973)

12.º Ano História A 3 páginas 8 exercícios

Objetivo: Caracterizar as **políticas económicas e sociais** das democracias ocidentais no pós-guerra — estado-providência e **sociedade de consumo** —, compará-las com o modelo soviético e reconhecer a **corrida aos armamentos** e a **corrida espacial** como dimensões da Guerra-Fria.

Revisão rápida

Os «trinta gloriosos» (1945-1973). A Europa ocidental conhece o maior crescimento económico do século: ajuda do **Plano Marshall**, comércio liberalizado (GATT), energia barata, progresso técnico e políticas de inspiração **keynesiana** — o Estado intervém para sustentar o emprego e o consumo. A produção organiza-se em moldes **fordistas**: produção em série, salários que permitem comprar o que se produz. O resultado é pleno emprego, urbanização e o alargamento das classes médias.

Modelo	Traços essenciais
Estado-providência (ocidental)	relatório Beveridge (1942) e serviços nacionais de saúde; segurança social, pensões, subsídio de desemprego, educação e habitação públicas; fiscalidade progressiva; ideia de proteção «do berço à cova»
Sociedade de consumo	televisão, automóvel, eletrodomésticos, supermercados, publicidade e crédito; indústria cultural e lazer de massas; americanização dos costumes
Modelo soviético	planificação central (Gosplan), prioridade à indústria pesada e ao armamento, coletivização agrícola; escassez de bens de consumo, nomenklatura e ausência de liberdades

A **contestação**. O bem-estar não eliminou o conflito: a segunda vaga do **feminismo**, o movimento pelos direitos civis nos EUA e a contracultura juvenil põem em causa a ordem social e a autoridade. **1968** é o ano-símbolo — contestação estudantil em Paris, «Primavera de Praga» e protestos em várias capitais — e mostra que a geração do consumo não aceitava automaticamente os valores de quem a educou.

A **Guerra-Fria tecnológica**. No plano militar, a **bomba atómica** (1945), a bomba de hidrogénio (1952-53) e a crise dos mísseis de **Cuba** (1962) instalam a lógica da **dissuasão** e do equilíbrio pelo terror. No plano civil, a **corrida espacial** transforma o prestígio em competição: **Sputnik** (1957), **Gagarin** (1961) e a chegada à Lua com a **Apollo 11** (1969) — financiada por orçamentos militares e transmitida pela televisão ao mundo inteiro.

Os **limites do modelo**. O ciclo interrompe-se em **1973**, com o choque petrolífero: inflação e desemprego ao mesmo tempo (estagflação), crise das políticas keynesianas e questionamento do estado-providência. A partir daí ganha força a crítica **neoliberal** — menos Estado, mais mercado — que enquadra a viragem das últimas décadas do século.

Exercícios

1. Completar: o relatório Beveridge é de _____; o serviço nacional de saúde britânico começa em _____; o Sputnik é lançado em _____; Gagarin viaja ao espaço em _____; a Apollo 11 chega à Lua em _____.

2. Verdadeiro ou falso — corrige as falsas: a) o estado-providência se baseia apenas na caridade privada · b) o fordismo associa produção em série e salários de consumo · c) a URSS respondia à procura de bens de consumo com prioridade à indústria ligeira · d) a crise dos mísseis de Cuba é de 1962 · e) a corrida espacial foi apenas científica, sem dimensão política · f) 1968 foi um ano de contestação em vários países.

3. Liga cada conceito: estado-providência · fordismo · nomenklatura · dissuasão · americanização · contracultura.
(i) produção em série com salários que sustentam o consumo; (ii) conjunto de dirigentes do partido e do Estado no bloco soviético; (iii) difusão de hábitos e produtos dos EUA; (iv) Estado que garante proteção social universal; (v) equilíbrio pelo medo do aniquilamento nuclear; (vi) movimento juvenil que recusa os valores dominantes.

4. Escolha múltipla — assinala a opção correta.
a) Os «trinta gloriosos» designam: (1) o período de crescimento de 1945-1973 · (2) a guerra da Coreia · (3) os acordos de Bretton Woods.
b) A prioridade soviética à indústria pesada provocou: (1) abundância de bens de consumo · (2) escassez e filas · (3) fim da planificação.
c) A «Primavera de Praga» (1968) foi: (1) uma tentativa de reforma na Checoslováquia · (2) um acordo militar · (3) uma exposição universal.
d) A Apollo 11 insere-se: (1) na corrida espacial da Guerra-Fria · (2) na descolonização · (3) na construção europeia.

5. Completa a tabela comparativa.

Aspeto	Democracias ocidentais	Bloco soviético
Economia		
Proteção social		
Liberdades		

6. Interpreta a fonte (paráfrase do relatório Beveridge, 1942): «A segurança social deve combater os cinco males: a carência, a doença, a ignorância, a miséria e a ociosidade. Nenhum homem deve depender apenas do mercado para viver.»
a) Que modelo de Estado se anuncia? b) Que cinco domínios são cobertos? c) Explica porque é que este programa também servia a política externa dos EUA.

7. Desenvolvimento (5 a 6 linhas): explica dois efeitos sociais do estado-providência e uma crítica que lhe foi feita.

8. Síntese (3 linhas): relaciona a sociedade de consumo com a contestação dos anos 60.

Soluções — Democracias ocidentais, estado-providência e consumo

12.º Ano História A Resolução completa

1. 1942 · 1948 · 1957 · 1961 · 1969.
2. a) F — assenta em impostos e em direitos universais, não na caridade. b) V — é a combinação que sustentou o consumo de massa. c) F — a prioridade era a indústria pesada e o armamento, o que gerou escassez de bens de consumo. d) V — outubro de 1962, depois da instalação de mísseis soviéticos em Cuba. e) F — foi competição de prestígio e de tecnologia militar, transmitida como propaganda. f) V — Paris, Praga, Varsóvia, México, entre outros.
3. estado-providência → (iv) · fordismo → (i) · nomenklatura → (ii) · dissuasão → (v) · americanização → (iii) · contracultura → (vi).
4. a) (1). b) (2) — a planificação privilegiava a indústria pesada e o investimento militar. c) (1) — reformas de Dubček, interrompidas pela invasão soviética em agosto de 1968. d) (1) — resposta americana ao Sputnik e à vantagem soviética inicial.
5. *Economia*: mercado regulado pelo Estado keynesiano, empresas privadas e comércio internacional / planificação central, propriedade estatal dos meios de produção e metas quinquenais. *Proteção social*: estado-providência universal financiado por impostos / serviços garantidos pelo Estado, mas com acesso condicionado pelo partido e pela empresa. *Liberdades*: eleições, imprensa e sindicatos livres / partido único, censura, polícia política e ausência de oposição legal.
6. a) O **estado-providência**: proteção social universal como direito de cidadania. b) Carência (pobreza), doença, ignorância (educação), miséria (habitação e condições de vida) e ociosidade (desemprego). c) Porque a miséria europeia favorecia o comunismo: garantir bem-estar e emprego era a melhor arma de **contenção** — a aliança entre Plano Marshall, comércio livre e proteção social foi a resposta ocidental à propaganda soviética.
7. Resposta esperada. *Efeitos*: (1) redução da pobreza e da mortalidade infantil, com aumento da esperança de vida e alfabetização; (2) estabilidade política e social, com sindicatos integrados na negociação e classes médias alargadas. *Crítica*: custo crescente e dependência do Estado, com aumento da carga fiscal e risco de desincentivo ao trabalho; a partir dos anos 70, a crise económica pôs em causa a sua sustentabilidade e abriu caminho às políticas neoliberais.
8. Modelo — «O consumo de massas criou uma geração materialmente segura, mas gerou também **desencanto**: a crítica à sociedade de consumo, à guerra (Vietname) e às hierarquias tradicionais uniu estudantes, mulheres e minorias. A contestação dos anos 60 nasce, por isso, *dentro* da prosperidade — é a exigência de liberdade e de sentido que o conforto não resolve.»

Cronologia essencial

Data	Acontecimento
1942 · 1948	relatório Beveridge · serviço nacional de saúde britânico
1945-1973	«trinta gloriosos»: crescimento e pleno emprego no Ocidente
1949-1953	URSS testa a bomba atómica; corrida às armas nucleares
1957-1961	Sputnik; Gagarin; Muro de Berlim
1962	crise dos mísseis de Cuba
1968	Maio de 68; Primavera de Praga, interrompida em agosto
1969	Apollo 11 chega à Lua

Para reter: o Ocidente do pós-guerra combina três peças — **mercado regulado**, **proteção social** e **consumo de massas** — e a sua força na Guerra-Fria foi tanto económica como ideológica. A URSS ganhou a corrida espacial no início e perdeu-a no essencial: a comparação decisiva é a das **liberdades e do bem-estar**, não a das datas.